

**No. 40010**

---

**Brazil  
and  
Venezuela**

**Exchange of notes constituting an agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Venezuela which put into effect the internal rules of the Committee on borderline affairs created during the Extraordinary Meeting of the consular co-operation group (with rules). Brasília, 14 February 1992**

**Entry into force:** *14 February 1992 by the exchange of the said notes*

**Authentic texts:** *Portuguese and Spanish*

**Authentic text (rules):** *Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 1 March 2004*

---

**Brésil  
et  
Venezuela**

**Échange de notes constituant un accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Venezuela relatif à la mise en vigueur des règlements internes du comité des affaires frontalières adoptés à la réunion du groupe de coopération consulaire (avec règlements). Brasília, 14 février 1992**

**Entrée en vigueur :** *14 février 1992 par l'échange desdites notes*

**Textes authentiques :** *portugais et espagnol*

**Texte authentique (règlements) :** *portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 1er mars 2004*

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

I

Em 14 de fevereiro de 1992.

DCJ/DCN/DAI/DAM-II/ 07 /PAIN-L00-F05

Senhor Embaixador,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Governo da República Federativa do Brasil está de acordo com a entrada em vigor do Regulamento Interno do Comitê de Assuntos Fronteiriços, aprovado na IV Reunião do Grupo de Cooperação Consular Brasil/Venezuela, realizada em Manaus, de 17 a 19 de setembro de 1991.

2. Conseqüentemente, o Governo brasileiro considera instalado, a partir desta data, o Comitê de Assuntos Fronteiriços criado na I Reunião Extraordinária do Grupo de Cooperação Consular Brasil/Venezuela, efetuada em Caracas, em 11 e 12 de maio de 1989.

3. Proponho que o referido Comitê, que muito contribuirá para a facilitação do tráfego fronteiriço e para a atuação coordenada das duas autoridades consulares com jurisdição sobre a fronteira de ambos os países, realize sua primeira reunião em Santa Elena do Uairén, de 16 a 18 de março próximo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência a garantia de minha mais alta consideração.

Francisco Rzek

A Sua Excelência o Senhor  
Doutor Sebastián Alegrètt,  
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da  
República da Venezuela

**REGULAMENTO INTERNO DO COMITÊ DE ASSUNTOS FRONTEIRIÇOS  
BRASIL-VENEZUELA.**

**ARTIGO I**

Por decisão adotada na I Reunião Extraordinária do Grupo de Cooperação Consular Brasil-Venezuela, celebrada em Caracas, nos dias 11 e 12 de maio de 1989, criou-se o Comitê de Assuntos Fronteiriços Brasil-Venezuela.

**ARTIGO II**

a) O Comitê de Assuntos Fronteiriços será presidido pelos Chefes das Repartições Consulares do Brasil e da Venezuela em Ciudad Guayana e Boa Vista, respectivamente, e integrado por sete representantes dos organismos nacionais de cada país aos quais competem as matérias que sejam eventualmente objeto de exame na região.

b) Os Ministérios de Relações Exteriores do Brasil e da Venezuela comunicarão, por via diplomática, a outra parte, eventuais modificações nas respectivas seções nacionais do Comitê de Assuntos Fronteiriços, mantida sempre a paridade de representação;

c) Os Presidentes do Comitê poderão convidar para as reuniões, em caráter de observadores, com direito ao uso da palavra, outras personalidades que possam contribuir para o melhor tratamento dos temas a serem examinados.

**ARTIGO III**

O Comitê examinará os temas de interesse comum da região fronteiriça brasileiro-venezuelana que lhe sejam submetidos à consideração por qualquer de seus membros e todos aqueles sugeridos pelos Ministérios de Relações Exteriores de ambas as partes.

**ARTIGO IV**

a) O Comitê se reunirá, pelo menos duas vezes por ano, à instância de um de seus Presidentes;

b) As reuniões do Comitê se realizarão alternativamente na Venezuela e no Brasil;

c) A agenda das reuniões será elaborada em conjunto pelos Presidentes do Comitê.

ARTIGO V

As decisões do Comitê sobre temas específicos, de natureza local, poderão ser imediatamente implementadas. Quando os temas tenham alcance nacional, as decisões terão caráter de recomendações, e deverão ser elevadas à consideração das respectivas Chancelarias, para as providências pertinentes.

ARTIGO VI

Toda modificação do presente Regulamento Interno, proposta pelo Comitê, deverá ser transmitida pelos seus Presidentes aos respectivos Ministérios de Relações Exteriores, para a consideração pelo Grupo de Cooperação Consular.

PARAGRAFO UNICO

O não previsto neste regulamento será matéria de estudo por parte do Grupo de Cooperação Consular Brasil-Venezuela.

[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

ii

EMBAJADA DE VENEZUELA  
JM/X.5/0106

Brasilia, 14 de febrero de 1992

Señor Ministro:

Tengo el Honor de dirigirme a Vuestra Excelencia con el propósito de acusar recibo de Vuestra Nota, Nº 7, de fecha 14 de febrero de 1992, mediante la cual me manifiesta que:

"el Gobierno de la República Federativa del Brasil está de acuerdo con la entrada en vigor del Reglamento Interno del Comité de Asuntos Fronterizos, aprobado en la IV Reunión del Grupo de Cooperación Consular Brasil/Venezuela, realizada en Manaus, del 17 al 19 de septiembre de 1991.

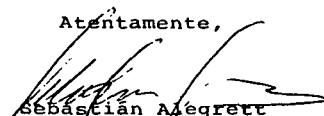
2. Consecuentemente, el gobierno brasileño considera insustentable, a partir de esta fecha, el Comité de Asuntos Fronterizos creado en la I Reunión Extraordinaria del Grupo de Cooperación Consular Brasil/Venezuela efectuada en Caracas, el 11 y 12 de mayo de 1989.

3. Propongo que el referido Comité, que mucho contribuirá para facilitar el tráfico fronterizo y para la actuación coordinada de las dos autoridades consulares con jurisdicción sobre la frontera de ambos países, realice su primera reunión en Santa Elena de Uairén, del 16 al 18 de marzo próximo".

En respuesta al contenido de Vuestra Nota, me es grato comunicarle que el Gobierno de la República de Venezuela concuerda en su totalidad con lo propuesto por el Gobierno de la República Federativa del Brasil.

Me valgo de la ocasión de la presente para reiterarle a Vuestra Excelencia el testimonio de mi más alta y distinguida consideración.

Atentamente,



Sebastián Alegría

Embajador de la República de Venezuela

A Su Excelencia  
Doctor Francisco Rezek  
Ministro de Relaciones Exteriores  
de la República Federativa del Brasil  
Palacio de Itamaraty  
BRASILIA - DF. -

[TRANSLATION — TRADUCTION]

I

14 February 1992

DCJ/DCN/DAI/DAM-II/07/PAIN-L00-F05

Sir,

I have the honour to inform you that the Government of the Federative Republic of Brazil agrees to the entry into force of the Rules of Procedure of the Border Affairs Committee which were adopted at the fourth meeting of the Brazil-Venezuela Group for Consular Cooperation, held in Manaus from 17 to 19 September 1991.

Therefore, the Brazilian Government considers the Border Affairs Committee established at the first Special Meeting of the Brazil-Venezuela Group for Consular Cooperation, held in Caracas on 11 and 12 May 1989, to be constituted as from today's date.

I propose that the aforementioned Committee, which will do much to facilitate border traffic and to ensure the coordinated functioning of the consular authorities with jurisdiction over the border between the two countries, should hold its first meeting at Santa Elena de Uairén from 16 to 18 March of this year.

Accept, Sir, the renewed assurances of my highest consideration.

FRANCISCO REZEK

H.E. Mr. Sebastián Alegrett  
Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary  
of the Republic of Venezuela

RULES OF PROCEDURE  
OF THE BRAZIL-VENEZUELA BORDER AFFAIRS COMMITTEE

*Article I*

Pursuant to a decision adopted at the first Special Meeting of the Brazil-Venezuela Group for Consular Coordination, held in Caracas on 11 and 12 May 1989, the Brazil-Venezuela Border Affairs Committee was established.

*Article II*

(a) The Border Affairs Committee shall be chaired by the Heads of the Consular Offices of Brazil and Venezuela in Ciudad Guayana and Boa Vista, respectively, and shall be made up of seven representatives of each country's competent national bodies for the topics to be considered;

(b) The Ministers for Foreign Affairs of Brazil and Venezuela shall inform each other, through the diplomatic channel, of any changes in their respective members of the Border Affairs Committee, with due regard for the need to ensure parity of representation; and

(c) The Chairpersons of the Committee may invite other public figures who may help ensure that the topics to be considered are better addressed to attend its meetings as observers with the right to speak.

*Article III*

The Committee shall consider any topics of mutual interest to the Brazil-Venezuela border region which are submitted for consideration by any of its members, as well as any topic suggested by the Ministry of Foreign Affairs of either Party.

*Article IV*

(a) The Committee shall meet at least twice a year at the request of either of its Chairpersons;

(b) Meetings of the Committee shall be held alternately in Venezuela and Brazil; and

(c) The agendas for the meetings shall be prepared jointly by the Chairpersons of the Committee.

*Article V*

The Committee's decisions on specific topics of a local nature may be implemented immediately. Where the topics are of a national scope, its decisions shall take the form of recommendations and must be submitted for consideration by the Ministries of Foreign Affairs of the two countries according to the relevant procedures.

*Article VI*

Any change in these Rules of Procedure which is proposed by the Committee shall be transmitted by its Chairpersons to their respective Ministries of Foreign Affairs for consideration by the Group for Consular Cooperation.

Any issues not covered by these Rules of Procedure shall be addressed by the Brazil-Venezuela Group for Consular Cooperation.

II  
EMBASSY OF VENEZUELA

JM/X.5/0106

Brasilia, 14 February 1992

Sir,

I have the honour to acknowledge receipt of your Note No. 7 of 14 February 1992, which reads as follows:

*[See note I]*

In reply to your note, it is my pleasure to inform you that the Government of the Republic of Venezuela fully concurs with the proposal made by the Government of the Federative Republic of Brazil.

Accept, Sir, the renewed assurances of my highest consideration.

SEBASTIÁN ALEGRETT  
Ambassador of the Republic of Venezuela

H.E. Mr. Francisco Rezek  
Minister for Foreign Affairs  
of the Federative Republic of Brazil  
Brasilia



[TRANSLATION — TRADUCTION]

I

le 14 février 1992

DCJ/DCN/DAI/DAM-II/07/PAIN-L00-F05

Monsieur l'Ambassadeur,

J'ai l'honneur de vous faire savoir que le Gouvernement de la République fédérative du Brésil marque son accord avec l'entrée en vigueur du règlement interne du comité des affaires frontalières qui a été adoptée à la quatrième réunion du Groupe de coopération consulaire Brésil-Venezuela, qui s'est tenue à Manaus du 17 au 19 septembre 1991.

Le Gouvernement brésilien considère dès lors que le comité des affaires frontalières mis en place à la première réunion du Groupe de coopération consulaire Brésil-Venezuela tenue à Caracas les 11 et 12 mai 1989 est constitué à compter de ce jour.

Je propose que le comité susmentionné, qui contribuera grandement à faciliter le trafic frontalier et à assurer le fonctionnement coordonné des autorités consulaires compétentes pour la frontière qui sépare les deux pays, tienne sa première réunion à Santa Elena de Uairén du 16 au 18 mars de cette année.

Veillez agréer, etc.

FRANCISCO REZEK

Son Excellence M. Sebastián Alegrett  
Ambassadeur extraordinaire et plénipotentiaire  
de la République du Venezuela

RÈGLEMENT INTERNE  
DU COMITÉ DES AFFAIRES FRONTALIÈRES BRÉSIL-VENEZUELA

*Article I*

Le comité Brésil-Venezuela des affaires frontalières a été mis en place conformément à la décision adoptée à la première réunion du Groupe de coopération consulaire Brésil-Venezuela qui s'est tenue à Caracas les 11 et 12 mai 1989.

*Article II*

a) Le comité des affaires frontalières sera présidé par les chefs des postes consulaires du Brésil et du Venezuela, respectivement à Ciudad Guayana et à Boa Vista, et sera composé de sept représentants des organes nationaux de chaque pays compétents pour les sujets à examiner;

b) Les ministres des Relations extérieures du Brésil et du Venezuela s'informeront mutuellement par la voie diplomatique de toute modification des membres respectifs du comité des affaires frontalières en tenant dûment compte de la nécessité d'assurer la parité de la représentation;

c) Les présidents du comité peuvent inviter à assister à ses réunions en tant qu'observateurs ayant droit de parole d'autres personnalités qui peuvent contribuer à garantir un meilleur traitement des points à examiner;

*Article III*

Le comité examinera tous les sujets présentant un intérêt mutuel pour la région frontalière entre le Brésil et le Venezuela, tels qu'ils seront soumis pour examen par l'un de ses membres, ainsi que tout sujet suggéré par le ministre des Relations extérieures de l'une des parties.

*Article IV*

a) Le comité se réunira deux fois l'an au moins à la demande de l'un ou l'autre de ses présidents;

b) Les réunions du comité se tiendront en alternance au Venezuela et au Brésil;

c) Les ordres du jour des réunions seront établis conjointement par les présidents du comité.

*Article V*

Les décisions du comité sur des sujets précis à caractère local peuvent être appliquées immédiatement. Lorsque les sujets ont une portée nationale, ses décisions adopteront la

forme de recommandations à soumettre pour examen au ministère des Relations extérieures des deux pays conformément aux procédures concernées.

*Article VI*

Toute modification du présent règlement interne qui est proposée par le comité sera transmise par ses présidents aux ministres des Relations extérieures respectifs pour examen par le Groupe de coopération consulaire.

Tout sujet non traité par le présent règlement interne sera examiné par le Groupe de coopération consulaire Brésil-Venezuela.

II

AMBASSADE DU VENEZUELA

JM/X.5/0106

Brasilia, le 14 février 1992

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur d'accuser réception de votre Note n° 7 du 14 février 1992, dont le texte suit :

*[Voir note I]*

En réponse à votre note, j'ai le plaisir de vous informer que le Gouvernement de la République du Venezuela souscrit pleinement à la proposition faite par le Gouvernement de la République fédérative du Brésil.

Veillez agréer, etc.

SEBASTIÁN ALEGRETT  
Ambassadeur de la République du Venezuela

Son Excellence M. Francisco Rezek  
Ministre des Relations extérieures  
de la République fédérative du Brésil  
Brasilia

